

# A importância do BRICS no mercado lácteo

---

*Daniel Auad Gama, Kennya Beatriz Siqueira*

## Resumo

Com a recente crise econômica e sua lenta recuperação, alguns países emergentes se destacaram: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, os quais são usualmente designados com o termo *BRICS*. Por isso, torna-se importante acompanhar de perto a evolução destes países, tendo em mente a potencial representatividade que estes exercem na economia mundial. Diante disso, este trabalho objetivou analisar, através de fontes secundárias, a evolução do setor lácteo nesses países, tendo como pano de fundo os principais indicadores do setor. Os países pertencentes ao *BRICS* evoluíram de forma significativa em termos de produção, enquanto a produtividade, apesar do crescimento, ainda se encontra bem abaixo do nível encontrado em países mais desenvolvidos. No entanto, os dados referentes ao consumo e ao comércio internacional confirmam o *status* de forte mercado consumidor ostentado pelo *BRICS*.

**Palavras-chave:** *BRICS*; mercado lácteo; competitividade.

## Introdução

A recente crise econômica e sua lenta recuperação põem em relevo a importância dos países emergentes e o papel que estes podem exercer como moduladores de uma economia cada vez mais multilateral. Através de um mercado consumidor forte, esses países ajudam a amenizar os efeitos da crise, ao mesmo tempo em que ganham importância no cenário econômico mundial.

Dentre os principais países em desenvolvimento, destacam-se Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, os quais são usualmente designados com o termo *BRICS*. Segundo dados do FMI (2011), o Produto Interno Bruto (PIB) do *BRICS*, em 2000, representou 8,4% do PIB mundial, o que, em valor, corresponde a US\$2.713,43 bilhões. Estima-se que, em 2013, a participação desses países chegue a 20,5%, ou US\$ 15.680,65 bilhões, o que representaria uma taxa de crescimento de 14,45% a.a., o que é superior à taxa estimada para o PIB mundial, de 6,87% a.a. Por conseguinte, torna-se importante acompanhar de perto a evolução destes países, tendo em mente a potencial representatividade que estes exercem na economia mundial. Diante disso, este trabalho pretende analisar a evolução do setor lácteo nesses países, tendo como pano de fundo os principais indicadores do setor, a fim de mensurar a importância destes países para o mercado lácteo.

## Metodologia

Foram utilizadas fontes secundárias para o levantamento de dados, tais como: produção e produtividade do setor lácteo, consumo e renda *per capita* dos países do *BRICS*, além de dados referentes à exportação e importação. A partir destes dados, foi analisada a evolução do setor lácteo para o *BRICS* em comparação aos demais países.

## Resultados e Discussão

Os países do *BRICS* se destacam na produção mundial de leite de vaca, tendo a Índia, China, Rússia e Brasil entre os dez maiores produtores.

Pela Tabela 1, nota-se o grande avanço no volume de leite de vaca produzido pelo *BRICS* (50,5%), tendo a China como grande destaque, seguida pelo Brasil, Índia, África do Sul e Rússia. Vale ressaltar que, enquanto o *BRICS* experimentou um forte crescimento no período, o volume de leite de vaca produzido pelos demais países do *ranking* apresentou um crescimento de apenas 6,1%, sendo que em 2009, a produção de leite de vaca desses cinco países representou um quarto da produção mundial.

**Tabela 1.** Produção dos dez maiores produtores de leite de vaca mais a África do Sul em 2000 e em 2009, em milhões de toneladas.

Países	2000	2009	Varição (%)
Estados Unidos	76,0	85,9	12,9
<b>Índia</b>	<b>33,0</b>	<b>45,1</b>	<b>36,9</b>
<b>China</b>	<b>8,6</b>	<b>35,5</b>	<b>311,4</b>
<b>Rússia</b>	<b>32,0</b>	<b>32,3</b>	<b>1,1</b>
Alemanha	28,3	27,9	-1,4
<b>Brasil</b>	<b>20,4</b>	<b>29,1</b>	<b>42,8</b>
França	25,0	23,3	-6,6
Nova Zelândia	12,2	15,4	25,9
Reino Unido	14,5	13,2	-8,6
Polônia	11,9	12,5	4,7
<b>África do Sul</b>	<b>2,5</b>	<b>3,1</b>	<b>21,7</b>
<b>Brics</b>	<b>96,5</b>	<b>145,2</b>	<b>50,5</b>

Fonte: FAO (2011). Elaborado pelos autores.

Com relação ao custo de produção enfrentado pelos países do *BRICS*, podemos observar que a China, apesar do grande aumento da oferta de leite entre 2000 e 2009, ainda possui um custo de produção superior aos demais, enquanto Brasil, Índia, Rússia e África do Sul se encontram no mesmo patamar dos Estados Unidos (entre US\$ 0,30 e 0,40 por quilo de leite).

Analisando a produção média dos países do *BRICS*, podemos verificar que todos vêm experimentando um aumento significativo da produtividade, sendo que, para o grupo, a taxa de variação foi bem superior à verificada para o mundo, 26,3% contra 4,1%. Apesar dessa tendência, nota-se que a produtividade dos membros do grupo ainda se encontra bem abaixo de países como os Estados Unidos, com 9,33 toneladas/vaca/ano, e Reino Unido, com 7,10 toneladas/vaca/ano.

**Tabela 2.** Produção média dos países do Brics em tonelada/vaca/ano.

Países	2000	2009	Varição (%)
Brasil	1,14	1,31	14,8
Rússia	2,50	3,70	47,8
Índia	1,00	1,17	16,9
China	1,77	2,90	63,5
África do Sul	2,57	3,26	27,1
<b>Brics</b>	<b>1,39</b>	<b>1,76</b>	<b>26,3</b>
<b>Mundo</b>	<b>2,22</b>	<b>2,31</b>	<b>4,1</b>

Fonte: FAO (2011). Elaborado pelos autores.

Do lado da demanda é importante ressaltar que o forte crescimento econômico experimentado pelos países emergentes nos últimos anos vem permitindo o ingresso de bilhões de pessoas na economia mundial, à medida que a renda e o padrão de vida aumentam. Pela tabela a seguir, pode-se verificar a evolução da renda *per capita* nos países do *BRICS* entre 2000 e 2009, assim como o consumo de lácteos<sup>1</sup>.

Pela Tabela 3, percebe-se que o aumento da renda *per capita* do *BRICS* de 223% entre 2000 e 2009 foi capaz de impulsionar o consumo de lácteos para 162.590 milhões de litros em 2009 (38% do consumo mundial), apresentando um crescimento de 23%, taxa maior que a verificada para o consumo mundial, de 8%. Vale

<sup>1</sup> Foi considerado o consumo domiciliar e o destinado à indústria.

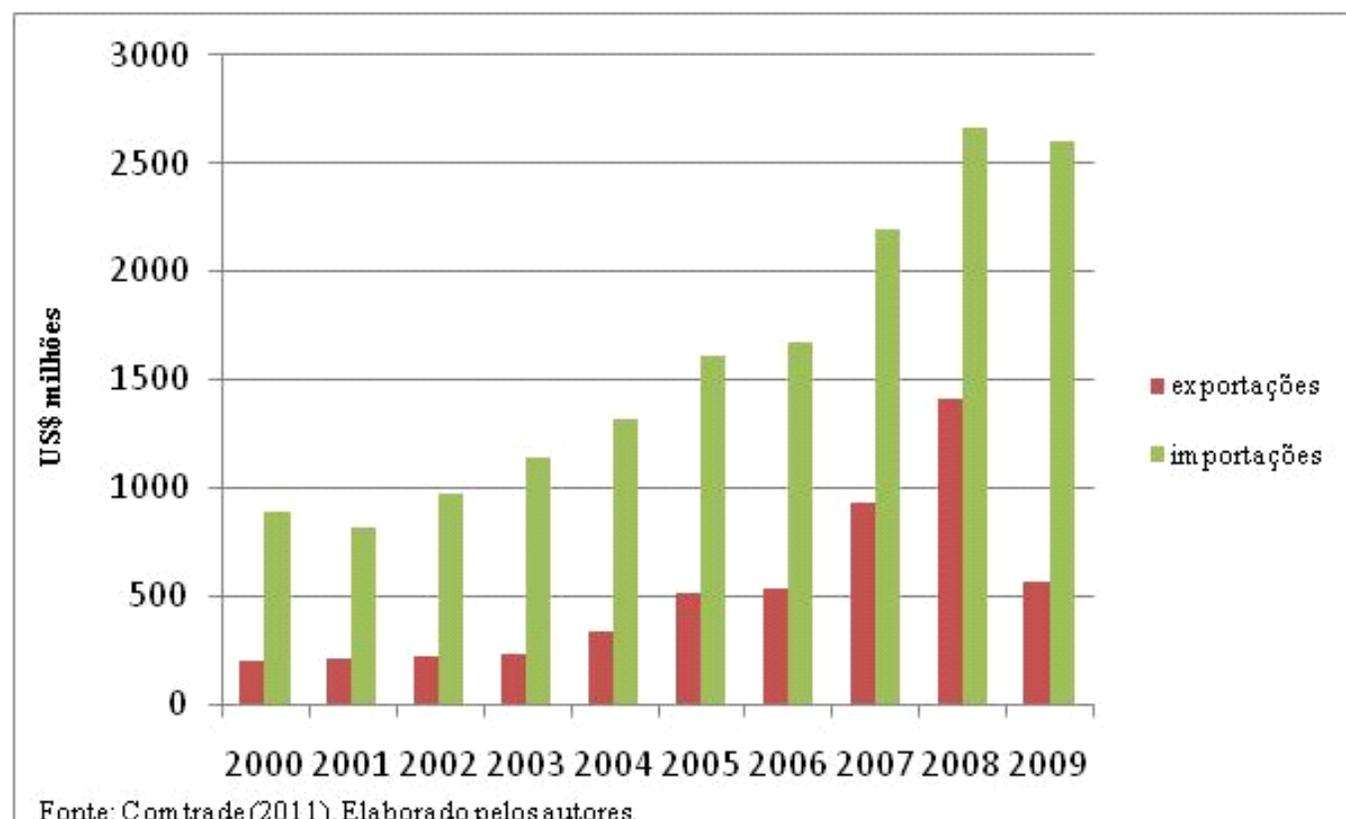
ressaltar a peculiaridade enfrentada pela Rússia, que, apesar do aumento de 443% da renda *per capita* no período (maior variação entre os países do *BRICS*), o consumo caiu 14%. Ao contrário da Rússia, a China se destacou por ter quadruplicado o consumo de lácteos, em um período em que a renda *per capita* evoluiu 292%.

**Tabela 3.** Renda *per capita* (US\$ corrente) e o consumo de lácteos (milhões de litros) do Brics.

Países	Renda per capita			Consumo de Lácteos		
	2000	2009	Varição (%)	2000	2009	Varição (%)
Brasil	3.860	8.090	110%	11.428	12.101	6%
Rússia	1.710	9.290	443%	20.943	17.951	-14%
Índia	450	1.220	171%	91.085	99.318	9%
China	930	3.650	292%	6.560	30.420	364%
África do Sul	3.050	5.730	88%	2.276	2.800	23%
<b>Brics</b>	<b>1016</b>	<b>3283</b>	<b>223%</b>	<b>132291</b>	<b>162590</b>	<b>23%</b>
<b>Mundo</b>	<b>5293</b>	<b>8721</b>	<b>65%</b>	<b>392430</b>	<b>424635</b>	<b>8%</b>

Fonte: WorldBank; OECD-FAO. Elaborado pelos autores.

Em relação ao comércio internacional de lácteos praticado pelo *BRICS*, pode-se notar uma evolução da participação do grupo no total importado mundialmente, assim como nas exportações. De acordo com o Comtrade (2011), as importações dos principais produtos lácteos do *BRICS* representaram 5,30%, em valor, do total importado mundialmente em 2009, contra 3,6% em 2000. Com relação às exportações, pode-se notar um crescimento ininterrupto até 2008, ao passo que em 2009 houve uma queda considerável, representando 1,1% do total exportado mundialmente.



**Figura 1.** Valor, em US\$ milhões, dos principais produtos lácteos exportados e importados pelo Brics.

## Conclusões

As recentes transformações pelas quais a economia mundial vem passando coloca o *BRICS* em uma posição de destaque, à medida que os indicadores apontam uma maior participação do grupo nas relações econômicas. No setor lácteo, especificamente, podemos concluir que os países pertencentes ao *BRICS* evoluíram de forma significativa em termos de produção, enquanto a produtividade, apesar do crescimento, ainda se encontra bem abaixo de países mais desenvolvidos. Os dados referentes ao consumo e ao mercado lácteo mundial confirmam o *status* de forte mercado consumidor ostentado pelo *BRICS*.

## **Agradecimentos**

A Embrapa Gado de Leite ao CNPq e à Fapemig pelo apoio ao desenvolvimento dessa pesquisa.

## **Referências**

COMTRADE - United Nations Commodity Trade Statistics Database. Disponível em: <<http://comtrade.un.org/>>. Acesso em: 03 ago. 2011.

FAO – Food and Agricultural Organization. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/>>. Acesso em: 26 jul. 2011.

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development. Disponível em: <<http://stats.oecd.org/Index.aspx>>. Acesso em: 01 ago. 2011.

WORLD BANK GROUP. Disponível em: <<http://www.worldbank.org/>>. Acesso em: 29 jul. 2011.